

Tecnologia espacial utilizada para captação de energia solar em Alcoutim



O Parque Solar de Alcoutim resulta de uma candidatura a um concurso internacional que a Direção Geral de Energia abriu há quase três anos para projetos de demonstração na área da concentração solar fotovoltaica

Um parque solar hoje inaugurado em Alcoutim, no distrito de Faro, visa dar a conhecer uma tecnologia que consegue captar o dobro da energia solar em comparação com os painéis tradicionais, disse à Lusa o responsável da empresa promotora.

A tecnologia, designada por “Concentração Solar Fotovoltaica”, já era utilizada há cerca de 20 anos pela indústria espacial, nomeadamente pelas agências espaciais norte-americanas e europeias por conseguir congregar num espaço pequeno uma alta eficiência de produção, contou Mário Baptista Coelho, da Luz.On – Solar Energy.

O Parque Solar de Alcoutim resulta de uma candidatura a um concurso internacional que a Direção Geral de Energia abriu há quase três anos para projetos de demonstração na área da concentração solar fotovoltaica.

O projeto, com uma capacidade máxima de um megawatt, está instalado em aproximadamente três hectares na zona de Martim Longo, localização escolhida pela boa exposição solar e pela proximidade da entrega de energia a uma subestação da rede elétrica e implicou um investimento de cerca de 2,5 milhões de euros.

Mário Baptista Coelho disse à agência Lusa que uma célula de captação de energia solar tradicional consegue transformar cerca de 15% dos raios solares que capta em energia elétrica, enquanto as células utilizadas no Parque Solar de Alcoutim conseguem em ambiente normal transformar cerca de 28%.

“Esta é uma central de demonstração, não visa a produção de energia para uso comercial. É um projeto de demonstração, para demonstrar a capacidade e taxa de eficiência, a viabilidade económica e financeira”, disse Mário Baptista Coelho.

fonte: [jornal i](#)

*Este artigo foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico aplicado pela agência Lusa